

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COLEÇÃO VIVA DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS NO IFRJ-CAMPUS PINHEIRAL – RJ

Ayrton Barroqueiro Gonçalves, Giovanna do Espírito Santo Pereira, Ana Beatriz dos Anjos Toledo da Silva, Amanda Pires Lopes, Glaziele Campbell da Silva, Cristiana do Couto Miranda
cristiana.miranda@ifrj.edu.br

O Brasil é um país com ampla biodiversidade vegetal, que historicamente foi negligenciada no seu potencial alimentar como resultado de um modelo agroalimentar exploratório e degradador da natureza. Nesse cenário, destacam-se as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), cujo conhecimento está associado a comunidades tradicionais e agricultores familiares, que as utilizam para seu consumo, mas que são invisibilizadas para grande parte da população. Dessa forma, o presente trabalho objetivou promover e democratizar conhecimentos sobre PANC, a partir da implementação de uma PANCoteca (coleção viva de PANC); de forma a divulgar os seus usos como fonte sustentável e nutritiva de alimentos e contribuir para a segurança alimentar e o resgate de saberes tradicionais. A PANCoteca foi construída no Laboratório Espaço Ecológico Educativo (EEcoE), do IFRJ Campus Pinheiral, localizado no município de Pinheiral, RJ. A metodologia utilizada seguiu as seguintes etapas: 1) seleção de espécies, a partir de um diagnóstico de PANC com agricultores familiares orgânicos do município de Pinheiral; 2) construção de uma estrutura vertical para alocação das PANC; 3) coleta de propágulos e produção de mudas; 4) preparação de composto; 5) plantio das PANC e 6) elaboração de exsiccatas. Como resultados dessa fase, foram selecionadas 10 espécies, sendo considerados os critérios de origem, usos, potencial aromático e sensorial, potencial de comercialização, forma de vida e adaptabilidade à região. Os propágulos das 10 espécies foram coletados em propriedades dos agricultores e laboratórios do IFRJ-Campus Pinheiral. As exsiccatas das matrizes foram depositadas no herbário Ipê Rosa do *Campus*. As mudas produzidas no viveiro da mesma instituição, foram implantadas em estruturas físicas verticais e piramidais, considerando materiais sustentáveis e de baixo custo, onde antes foi alocado o composto produzido por material vegetal, como resto de palhada, folhas secas e galhos. Desde a implementação recebe visitas, pois faz parte dos itinerários das atividades do EEcoE. Assim, a PANCoteca constitui-se um instrumento pedagógico e demonstrativo para democratização de etnoconhecimentos sobre as PANC, de ideias e práticas agroecológicas, assim como com o processo de educação emancipatório, decolonial e contextualizada ao território.

Palavras-chave: resgate da ancestralidade; sociobiodiversidade; agricultores familiares orgânicos; educação ambiental.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas.

Financiamento: IFRJ, CNPq

